

Por que eu disse que o cativeiro do ser humano é a escola

Escrevi sobre isso após assistir a um documentário em que via um adestrador tentando recuperar os instintos de um felino que, por meses ou anos, vivia em um cativeiro de alguns metros quadrados.

O adestrador tentava recuperar seu faro, sua disposição para perseguir o alimento, mexer-se, inquietar-se, demandar a comida, pois, até então, recebia alimento diário e proteção dos seus cuidadores.

O adestrador dizia que, se soltasse o felino sem a recuperação dos instintos (o que, inclusive, ele não tinha certeza se conseguiria fazer), o tigre poderia morrer poucos dias depois na selva.

Um cativeiro destrói os instintos, tira a capacidade de o animal buscar seu alimento, abaixa suas defesas para o combate ou a proteção de predadores, torna-o dependente de seus cuidadores.

Há uma frase bem emblemática que trata dessa simbologia no filme Rocky III, o desafio supremo, e ela é dita por Apolo a Rocky: “*Você sabe por que perdeu a luta? Porque você se civilizou; perdeu os olhos de tigre que você tinha*”.

Por que o cativeiro do ser humano é a escola? Exatamente porque, nela, a criança e o adolescente nada aprende sobre sobreviver em termos de trabalho para o sustento; aliás, é um crime menores

trabalharem; é um cativeiro porque ele é doutrinado a não se defender das maldades do mundo e das pessoas, ouvindo que deve compaixão aos sanguinários porque são vítimas da sociedade; aprende que deve desrespeitar seus valores e os valores de sua família, abrindo-se para valores que não dizem nada a respeito de sua vida; é cativeiro porque aprende que deve se ignorar, abandonar-se, ouvindo que o que importa é salvar o mundo e lutar pela justiça social; sua vida é uma bobagem, dedicar-se a si mesmo é coisa de egoísta; mas vale se autossacrificar pelos outros, isso, sim, é digno.

Foi por isso que escrevi

Animais selvagens, em cativeiro, perdem o instinto de sobrevivência e, para que regressem à vida natural, precisam ser treinados novamente, a fim de que possam tentar recuperar esse instinto, pois, do contrário, teriam muitas dificuldades de sobreviver, razão pela qual continuam no cativeiro, domesticados e, às vezes, inofensivos, atendendo ao sorriso dos visitantes, mas dependentes de serem cuidados para todo sempre.

O cativeiro do ser humano é a escola.